O QUE DIZEM OS "ARTIVISTAS" POR AÍ?

OBJETIVOS DA ETAPA

- Conhecer a arte de rua, relacionando-a às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e ambiental.
- Reconhecer críticas presentes em discursos de ativismo ambiental veiculados em intervenções no espaço público, de modo a aguçar a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
- Discutir vulnerabilidades vinculadas à falta de infraestrutura e de saneamento a fim de enxergar a importância das intervenções urbanas voltadas para chamar a atenção para a saúde e a qualidade ambiental do bairro.

JUSTIFICATIVA

Os objetivos desta etapa serão muito úteis ao longo deste projeto, uma vez que conhecer como se deu o processo de ocupação do bairro, por meio de entrevista com moradores antigos, avaliar por meio de pesquisas de campo ou pesquisando em *sites* as condições da infraestrutura existente que promove o saneamento básico no bairro, conhecer as intervenções artísticas presentes, além de verificar se algumas delas chamam a atenção para os problemas ambientais, servirá de alicerce para as tarefas que serão realizadas por vocês.

ATIVISMO E ARTE

A arte contempla o uso de **recursos plásticos**, **linguísticos** ou **sonoros** para expressar ideias, mobilizando emoções, percepções e sensações. Por meio da arte, é possível estabelecer relações mais amplas e atingir uma compreensão mais abrangente e subjetiva da realidade.

Os **"artivistas"**, que ocupam espaços públicos realizando a arte de rua com temática ambiental, assumem um importante papel, pois eles chamam a atenção da população para os problemas ambientais das cidades.

Veja alguns exemplos.

Arquivo/Projeto Aqui passa um rio

Os temas utilizados pelos artistas de rua são bem diversos. Muitos trabalhos estão pautados em críticas sociais, políticas, econômicas e ambientais. Projeto Aqui passa um rio: córrego Anhanguera. São Paulo (SP). Foto de 2014.

Não escreva no livro.

Maicknuclear/Acervo do artista

Os pôsteres do tipo lambe-lambe são cartazes artísticos, que geralmente apresentam pensamentos e ideias, muitas delas motivando as pessoas a refletir sobre o tema.

Os grafismos, como o estêncil, costumam realçar a beleza do lugar onde eles são inseridos. Muitas vezes, eles sugerem ou promovem a interação entre natureza, arte e concreto (suporte). Estêncil realizado por artista desconhecido.

2020 Photography/Shutterstock.com/ID/BR

The Adbusters Team/Acervo do artista

Culture Jamming é o nome de uma tática usada por movimentos anticonsumistas para subverter as mensagens da mídia e expor métodos de controle e de manipulação.

francesco de marco/Shutterstock.com/ID/BR

As intervenções artísticas no espaço público acontecem nos lugares menos esperados: em lixões, debaixo de pontes, em paredes deterioradas, postes, bueiros e no asfalto. Elas podem tornar algumas mudanças bem evidentes. Bordado feito em um poste. Modena, Itália.

1. **Procure na internet, em livros ou revistas imagens de "artivismos" que utilizem diversas técnicas, materiais e ideias e que estejam relacionadas à arte de rua cujo tema seja o meio ambiente no mundo e no Brasil, com enfoque na cidade onde mora.**

- Selecione as imagens que mais chamarem sua atenção e procure reconhecer os elementos usados pelo artista para se comunicar com as pessoas na rua, como:
  - interação com o meio;
  - linguagem utilizada;
  - mensagem que pretende passar.

Em sua opinião, qual a importância da arte de rua como ativismo ambiental.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos relacionem o fato de a arte de rua ser muito visualizada com a expectativa de maior sensibilização das pessoas.

Não escreva no livro.

QUAIS PROBLEMAS AFLIGEM MINHA COMUNIDADE?

Valdir de Oliveira/Fotoarena

Projeto Cidadania na Escadaria. Idealizado pelo coletivo Bem Pró Social em parceria com a subprefeitura da Lapa. São Paulo (SP), 2020.

A contaminação de um rio ou córrego, por exemplo, pode atingir as espécies de uma cadeia alimentar e gerar um desequilíbrio no ecossistema, além de favorecer a disseminação de doenças e a infestação de pragas.

O termo **saneamento básico** se refere a um conjunto de serviços, infraestrutura e instalações relativas ao abastecimento de água potável, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais dos centros urbanos e rurais, bem como coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados de todo o esgoto sanitário. Esses procedimentos visam garantir a qualidade de vida e a promoção da saúde da população, além da preservação do meio ambiente.

Os objetivos das atividades presentes nas seções que compõem essa etapa são verificar se as transformações ocorridas no bairro ao longo do seu processo de ocupação estão vinculadas às políticas públicas de infraestrutura e de implementação de saneamento básico e entrar em contato com a arte de rua presente no bairro, além dos desequilíbrios ambientais.

PESQUISE

QUAIS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO ESTÃO PRESENTES NO BAIRRO ONDE MORO?

A infraestrutura de saneamento básico do município pode determinar implicações nas condições ambientais, na saúde e na qualidade de vida da população, por esse motivo é importante conhecê-la.

FONTES

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- *Site* da prefeitura do município.
- *Site* das companhias de saneamento básico do município.

PROCEDIMENTO

- Navegue pelos *sites* em busca de:
  - estudos, planos de ação e relatórios recentes da cobertura de saneamento básico no município e, mais especificamente, no bairro da escola.
  - mapas das redes de esgotos.
  - mapas de coleta de lixo.
  - existência de coleta de lixo seletiva.

DISCUSSÃO

» **Em posse do material coletado nas pesquisas, reúnam-se e avaliem a situação do saneamento básico da comunidade. A seguir, algumas sugestões de tema a serem discutidos.**

- As residências do bairro têm água encanada e tratamento de esgoto?
- Todas as ruas do bairro são atendidas pela coleta de lixo.
- Há coleta de lixo seletiva no bairro inteiro?

Conversem sobre o que é preciso mudar. Definam, coletivamente, quais aspectos são prioritários. Argumentem para defender as ideias de vocês.

Respostas variáveis. Veja comentários no Manual do Professor.

Não escreva no livro.

ENTREVISTE

POR QUAIS MUDANÇAS O BAIRRO PASSOU?

O questionário é a técnica de investigação que será usada para entrevistar moradores antigos da comunidade, a fim de conhecer algumas das principais mudanças ocorridas no bairro nas últimas décadas.

FONTE

- Moradores antigos do bairro.

MATERIAL

- Celular ou câmera que permita realizar gravações, fotos e filmagem.
- Bloco de notas.

PROCEDIMENTO

A Forme dupla com um colega.

B Cada dupla deverá entrevistar um(a) morador(a) antigo do bairro, de preferência que more no município desde o seu nascimento. Escolha áreas estratégicas do bairro para realizar a entrevista. Depois de definir e localizar os entrevistados, agende a data e o local da entrevista.

C Elaborem perguntas simples e objetivas com o propósito de caracterizar as principais transformações pelas quais o bairro passou, datando-as, se possível. Perguntem quais transformações eles julgam ser prejudiciais, benéficas e quais eles esperam que sejam implementadas. Aproveite para conhecer a opinião deles a respeito da arte de rua. As perguntas podem ser abertas para que o entrevistado(a) se expresse livremente.

D No dia da entrevista, expliquem primeiramente o objetivo dela e façam as perguntas, registrando cada resposta. Com base nas respostas, procurem identificar se o ambiente tem se alterado pouco ou se vem sofrendo rápidas transformações. Avaliem se elas têm ocorrido de forma planejada ou desordenada. Ao final, perguntem se o morador(a) têm fotografias antigas do bairro. Peça permissão para fazer cópias de algumas para utilizá-las como registro.

DISCUSSÃO

» **Formem uma roda de conversa com as demais duplas e discutam os seguintes pontos:**

- Quais foram as transformações ocorridas no bairro que mais marcaram os entrevistados? Elas são consideradas benéficas para a qualidade de vida dos moradores?
- Quais são as transformações que o bairro ainda necessita?

Respostas variáveis. Veja comentários no Manual do Professor.

INTERAGINDO COM O ESPAÇO

Protagonizar intervenções para estimular transformações significativas na conduta da sociedade ou para pressionar o poder público por políticas públicas requer a articulação entre diversos saberes, culturas e anseios da população. O desafio é encontrar formas para sensibilizar efetivamente as pessoas e tentar obter maior convergência entre os planos, os projetos e as atividades para que estejam voltados para o desenvolvimento das comunidades em bases sustentáveis. Assim, antes de intervir no espaço público, é preciso conhecer as demandas para alcançar esse objetivo.

Nesta etapa, será preciso conhecer e mapear o território no qual se quer intervir e analisar as suas especificidades, como a infraestrutura e os serviços existentes e as manifestações artísticas no bairro.

Perguntas como Quais são as demandas do lugar onde eu vivo? e Quais são as demandas das pessoas com as quais eu convivo? deverão nortear o olhar que vai percorrer os diferentes espaços que integram o município.

Não escreva no livro.

PESQUISE

ATIVISMOS E DESEQUILÍBRIOS AMBIENTAIS NO BAIRRO

Realizem um breve levantamento de como os artistas e os "artivistas" do bairro se manifestam nos espaços públicos e quais vozes é possível identificar em suas intervenções. Além disso, será necessário averiguar as condições da infraestrutura e dos demais serviços básicos do bairro. Registrem com fotografias as manifestações e as condições da infraestrutura do bairro. Essas fotografias serão utilizadas em uma exposição ao final do projeto.

MATERIAL

- Celular ou câmera fotográfica.
- Bloco de notas.
- Mapa digital ou impresso do bairro.

PROCEDIMENTO

Parte I: Planejamento

A Formem um grupo de 4 ou 5 integrantes. Estabeleçam uma área do bairro onde moram a ser percorrida pelo seu grupo. Antes, converse com os demais grupos para garantir que as áreas escolhidas não sejam sobrepostas e também não fiquem áreas importantes sem serem visitadas.

B Planejem uma data para a pesquisa de campo. Todos os integrantes devem comparecer ao encontro com o material. Utilizem o mapa do local para sinalizar previamente a área que será percorrida.

Parte II: O dia de campo

A Selecionem, no mapa, o trajeto a ser percorrido. É recomendável que todos os integrantes do grupo realizem esse trajeto juntos e assim possam estabelecer trocas e complementar a observação do espaço público com o olhar de cada um. Os registros deverão ter como foco:

- Arte de rua: Quais intervenções são possíveis identificar no espaço público? Como elas se relacionam com esse espaço? Que técnicas e materiais foram usados? Que mensagens ou provocações é possível identificar? Alguma se repete? As intervenções estão assinadas?
- Qualidade ambiental: Qual o grau de impermeabilização do bairro? Essa área é bem arborizada? Apresenta verticalização (presença de prédios e grandes edifícios)? Há serviço de saneamento básico (rede de distribuição e de tratamento de água e de coleta de lixo)? Há lixeiras disponíveis para os pedestres? Que fatores contribuem com a qualidade ou com a poluição do ar? Quais atividades econômicas são realizadas no entorno e como elas interferem no meio? Há corpos d'água na região? Em que condições eles se encontram? Quais são os meios de transporte mais utilizados? Há vias destinadas a eles? Observe e registre esses e outros fatores que vocês consideram importantes na avaliação da qualidade do ambiente e na qualidade de vida da população.

B Realizem os registros fotográficos na medida em que forem observando as manifestações artísticas e os aspectos considerados. Sempre que possível, identifique a localização de cada uma dessas intervenções no mapa e anote o que julgar pertinente. Para facilitar o registro das observações, é possível usar um gravador de voz, porém, o áudio deve ser transcrito no bloco de notas o quanto antes para evitar perda de informações.

Parte III: Análise

A Os mesmos grupos da pesquisa de campo devem reunir as fotografias das intervenções de arte de rua. Procurem classificar as imagens considerando as técnicas e os temas identificados. Em

Não escreva no livro.

seguida, avaliem: Vocês identificaram manifestações artísticas nos espaços públicos observados? Qual foi o tipo de ação ou mensagem que mais se destacou? Como vocês classificariam essas obras/mensagens? Vocês identificaram intervenções relacionadas ao ativismo ambiental? Selecionem as fotos mais representativas dessa discussão e providenciem sua impressão ou o equipamento para sua projeção.

B Façam o mesmo com as imagens que retratam as características da infraestrutura e dos serviços ofertados ou não ofertados pelo bairro/município. Avaliem: Quais aspectos do espaço chamaram sua atenção? Por quê? Quais deles contribuem para a qualidade de vida e quais prejudicam a qualidade do ambiente? Foi possível identificar as principais demandas da área? Selecionem as fotos mais representativas e providenciem sua impressão ou equipamento para sua projeção.

DISCUSSÃO

1. **Vocês encontraram muitos temas ambientais nas intervenções artísticas presentes no bairro?**
2. **Quais foram as formas mais utilizadas pelo artistas em suas intervenções?**
3. **Existem no bairro locais onde há de maneira evidente um desequilíbrio ambiental devido à falta de saneamento básico?**

Respostas variáveis. Veja comentários no Manual do Professor.

COMPARANDO E AVALIANDO OS RESULTADOS

Ao tratar da relação saúde, ambiente e sustentabilidade, três artigos da **Constituição** da República Federativa do Brasil (1988), referentes à Política Urbana, à Saúde e ao Meio Ambiente, podem ser destacados:

O art. 182 (Política Urbana) visa "ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes"; o art. 196 (Saúde) estabelece que "o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promover, proteger e recuperar a saúde é direito de todos e dever do Estado."; e o art. 225 (Meio Ambiente) define o "direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, que é essencial à sadia qualidade de vida, impondo ao poder público e à coletividade o dever de o defender e preservar para as presentes e futuras gerações".

Prefeitura de Itapema/Governo de Santa Catarina

Pintura com uso de grafismos com mensagem de alerta de que o descarte incorreto do lixo pode levá-lo para o mar. Itapema (SC), 2019.

2. **Organizem uma roda de conversa e discutam até que ponto o Estado está cumprindo com seus deveres e garantindo os direitos previstos nos artigos da Constituição. Para isso, considerem:**
   - as características do bioma em que está situado o município;
   - o grau de urbanização do município;
   - as obras de infraestrutura e saneamento básico que o município dispõe.

Espera-se que os alunos relacionem o papel e as competências do Estado com a importância da preservação e conservação da biodiversidade.

Não escreva no livro.

COMO FAREMOS NOSSA INTERVENÇÃO?

OBJETIVOS DA ETAPA

- Percorrer áreas dos arredores da escola para identificar e escolher qual o melhor local para realizar a intervenção.
- Ter contato com as diversas técnicas utilizadas em artes urbanas e decidir qual será a utilizada na intervenção a ser realizada ao final do projeto.
- Dialogar e produzir entendimento mútuo sobre o cronograma e a execução das etapas que nortearão o dia da apresentação do produto final.

JUSTIFICATIVA

Nesta etapa, vocês deverão pensar em como vão se organizar em grupos, se apropriar das principais técnicas utilizadas em arte urbana, além de pensar sobre os materiais que utilizarão nas intervenções e estabelecer um cronograma para a realização dos produtos deste projeto. Planejar esses passos será muito importante para que as realizações das intervenções em ambiente público sensibilizem outros moradores para os desequilíbrios ambientais existentes no bairro.

AÇÕES COLETIVAS

Conectados às questões globais, os jovens costumam organizar ações locais, coletivas e integradas, de acordo com as especificidades do território e do próprio grupo. Assim, muitas turmas, galeras, grupos teatrais, movimentos culturais e coletivos estabelecem formas mais horizontalizadas e dinâmicas para se comunicar.

Outros pontos de atenção que esses grupos consideram, para dar mais visibilidade à causa, são o local, a data da intervenção e a técnica que será utilizada na intervenção.

Mundano/Acervo do artista

A mobilização Rise for Climate, ou Una-se pelo Clima, reuniu trabalhos de artistas do mundo todo para pressionar autoridades antes da Cúpula Global de Ação Climática, em 2018. O grafiteiro brasileiro Mundano foi um dos artistas urbanos que integraram o movimento representando a América Latina.

Não escreva no livro.

PLANEJANDO A INTERVENÇÃO

Agora, você e seus colegas precisam planejar como fazer uma intervenção com o intuito de sensibilizar a maior quantidade possível de moradores do bairro. Lembre-se de que durante as etapas deste projeto reuniu-se uma enorme quantidade de material, fotos, áudios, cartazes, e para aproveitar ao máximo todo esse material e os pontos fortes de cada integrante e seus interesses pessoais, pode-se pensar em grupos responsáveis por realizar diferentes tarefas. Sugestões de tarefas:

- Exposição de fotos com intervenções existentes no bairro e/ou cidade;
- Instalação e/ou intervenção nos arredores da escola;
- Apresentação de dança ou *performance* em local público.

Cada grupo deverá decidir se as intervenções terão caráter de campanha, de denúncia ou se vão reivindicar ações do governo e/ou da sociedade civil.

O grupo responsável pela exposição de fotos das intervenções presentes no bairro deve combinar/agendar com o professor responsável pelo projeto a data, o local e o tipo de apresentação: impressa, projetada ou outra.

O grupo responsável pela intervenção nos arredores da escola deve definir qual demanda do bairro será o tema do ativismo ambiental retratado na intervenção, o material, o formato e a técnica que serão utilizados. É muito importante que esse grupo e o grupo que vai realizar a apresentação de dança ou *performance* verifiquem se é necessário solicitar autorização ou enviar comunicado antes de realizar a intervenção.

A turma, coletivamente e com auxílio do professor, deve definir o cronograma geral para a execução e a apresentação das tarefas. Cada grupo deve apresentar um cronograma de execução das etapas próprias de sua tarefa; isso servirá para mapear possíveis atrasos no decorrer da execução das tarefas para que, se necessário, sejam realizados ajustes para evitar impactos na execução da apresentação final das tarefas de toda a turma.

TÉCNICAS

Antes de escolher quais técnicas seu grupo vai utilizar para realizar a intervenção, conheça um pouco mais sobre cada uma delas.

Grafite

É a técnica mais conhecida e característica da arte urbana. Consiste em desenhos estilizados geralmente feitos com *sprays* nas paredes de edifícios, túneis, ruas. Entre as variações do grafite, atualmente é comum encontrar trabalhos feitos em 3D, que simulam as três dimensões (altura, profundidade e largura) e criam um tipo de ilusão de óptica.

Estêncil

É uma técnica bem popular, em que os artistas utilizam um molde recortado ou perfurado, o qual é afixado em uma superfície e, sobre ele, se aplica tinta deixando a superfície com desenhos e símbolos.

Lambe-lambe

É uma técnica bem conhecida no cotidiano urbano. Consiste em colar pôster de tamanhos variados, cujo conteúdo geralmente é representado por desenhos ou frases, frequentemente, relacionados a críticas sociais e mensagens de incentivo.

Não escreva no livro.

Sticker (adesivo)

Essa técnica consiste na produção de vários adesivos com desenhos e/ou frases que remetem a críticas sociais. Eles são colados em locais visíveis do espaço público, como hidrantes, placas, muros e postes.

Poemas

A manifestação literária no ambiente urbano, tanto em bancos quanto em paredes e postes, pode ser veiculada de diferentes maneiras, uma delas, atualmente bem conhecida, é o *slam*, competição de poesias faladas, nas quais se debatem questões atuais.

Instalações

Objetos e diversos tipos de materiais são dispostos no espaço público com o intuito de provocar uma mudança no cenário já existente ou de chamar a atenção para uma determinada causa. Entretanto, quando o próprio ambiente é recriado artisticamente a fim de promover uma ideia, temos uma instalação artística, que funciona com diferentes fins.

Apresentações

As apresentações de rua podem ter caráter teatral, musical, circense (malabaristas, palhaços, etc.) e podem ser realizadas em grupo ou trabalhos solos.

Esculturas

As esculturas são peças artísticas produzidas em madeira, argila, etc., que são criadas usando-se várias técnicas de forma criativa e, depois, são inseridas no meio urbano, visando a estimular a interatividade e a despertar a curiosidade dos transeuntes.

Bombas de sementes

"Jardinagem de guerrilha" é um movimento de ativismo que consiste em plantar em terrenos abandonados ou negligenciados. Uma forma de praticá-la é usar "bombas de sementes", técnica japonesa que promove o cultivo de plantas pelo arremesso de bolas compostas de argila, substrato vegetal e sementes.

Veja como fazer bombas de sementes em: http://www.impactounesp.com.br/2018/04/voce-ja-ouviu-falar-sobre-bomba-de.html. Acesso em: 10 nov. 2019.

leisuretime70/Shutterstock.com/ID/BR

1. Quando se pensa em ativismo ambiental, deve-se refletir sobre sua execução como um todo, incluindo os materiais que serão usados nas manifestações artísticas, uma vez que eles também interferem no meio. Da mesma forma, é preciso verificar os cuidados necessários no manuseio desses materiais e a destinação que eles requerem.

Os *sprays*, um dos materiais mais usados na arte do grafite, são feitos com tintas coloridas acondicionadas em latas de aerossol. Além do processo de fabricação e da toxicidade das tintas, os aerossóis são compostos orgânicos voláteis e podem gerar impactos no ambiente. Veja o texto a seguir.

Não escreva no livro.

Latas de aerossóis são recicláveis?

Um aerossol é a suspensão de partículas finíssimas sólidas ou líquidas em um gás. Ele consiste em um sistema que faz com que o conteúdo dentro das latas seja expelido na forma de uma "nuvem" de pequenas gotículas. Isso se dá pela grande pressão no interior das latas.

A pressão ocorre pela presença de outra substância, que também se encontra no interior das latas, conhecida como propelente. Esse propelente é um gás no estado líquido que, no instante em que a válvula do aerossol é aberta, passa para o estado gasoso, expulsando o conteúdo da lata.

Até o final da década de [19] 80, os propelentes mais comuns eram os famigerados clorofluorcarbonos, popularmente conhecidos como CFCs, compostos químicos extremamente danosos à camada de ozônio.

Em 1989 foi assinado o Protocolo de Montreal sobre "Substâncias que Empobrecem a Camada de Ozônio", que proibiu a utilização desses compostos no interior das latas. Os propelentes mais utilizados são os hidrocarbonetos voláteis, como o propano e o butano, e o gás liquefeito de petróleo (GLP), que representam pequenas emissões de carbono na atmosfera. Ainda assim, são alternativas muito menos danosas ao meio ambiente e não totalmente sustentáveis.

A desvantagem do uso desses propelentes é o fato de serem extremamente inflamáveis, alguns deles explodindo com temperaturas próximas a 50°C. Por isso, o uso de latas de aerossol deve ser baseado em uma série de precauções.

De acordo com a British Aerossol Manufacturers' Association (Bama), os cuidados mais importantes são:

- Manter as latas de aerossol distantes de fontes de calor, inclusive do sol, e nunca as deixar no interior de carros. O aumento da temperatura faz com que a pressão interna das latas aumente, podendo levar à explosão;
- Não furar as latas, já que, mesmo estando vazias, a pressão interna ainda é muito grande, podendo ferir pessoas próximas. Além disso, as latas podem conter produtos como inseticidas em pequenas quantidades e causar intoxicações;
- O conteúdo das latas geralmente é inflamável. Não use o aerossol em lugares onde há presença de fogo, como na cozinha e próximo de cigarros e velas;
- Manter as latas de aerossol sempre fora do alcance de crianças.

[...]

Por todos esses motivos, as latas de aerossol não podem ser tratadas nem como lixo comum, nem como metal reciclável comum. O primeiro passo é seguir as dicas da Bama e utilizar o conteúdo das latas até o fim. Em seguida, separe as partes plásticas da lata e, finalmente, encaminhe os aerossóis para postos de reciclagem especializados.

Latas de aerossol são recicláveis? e*Cycle*. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/161-latas-de-aerossol. Acesso em: 13 nov. 2019.

Davi Augusto/D/BR

- Converse com os colegas sobre quais materiais poderiam ser utilizados como solução alternativa ao uso dos *sprays*, com intuito de não agredir o meio ambiente. Resposta pessoal. Veja comentários no Manual do Professor.

MÃO NA MASSA!

OBJETIVOS DA ETAPA

- Escolher de forma consensual quais fotos serão exibidas na exposição.
- Definir o suporte de apresentação das imagens.
- Redigir texto de apresentação da exposição das fotos.
- Produzir painéis com as falas dos entrevistados.
- Providenciar materiais para a realização da intervenção e a confecção de figurinos para *performance*.
- Construir protótipo da intervenção que será realizada nos arredores da escola.
- Enviar solicitação de autorização para a realização das intervenções em espaços públicos.

JUSTIFICATIVA

Nesta etapa, vocês deverão trabalhar em conjunto colocando em prática, ou seja, executando o que foi planejado na etapa anterior, lembrando-se de utilizar os conhecimentos e os materiais obtidos até agora para realizar os protótipos das intervenções. A execução das atividades desta etapa servirão para simular a intervenção em espaço público que será realizada na próxima etapa.

"ARTIVISTAS" AMBIENTAIS EM AÇÃO!

Nesse momento, cada grupo deve se empenhar na execução do que foi planejado na etapa anterior. Cada proposta de intervenção deverá conter: as mensagens, verbais ou não verbais, que serão veiculadas; as técnicas que serão utilizadas; os materiais necessários; as dimensões das obras e os locais em que elas serão realizadas; e os locais previstos.

É importante que nesta etapa cada grupo se empenhe para cumprir o cronograma acordado na etapa anterior.

Exposição de fotos

O grupo que ficar responsável pela exposição das fotografias deve solicitar a todos os colegas que tragam as fotos, principalmente as tiradas durante a etapa *Investigar*, bem como as fotos encontradas em pesquisas na internet, que sejam de uso livre.

O grupo deve selecionar de maneira consensual as imagens que serão expostas e decidir como elas serão apresentadas . Em seguida, é preciso dar algum tratamento a essas fotografias. Seria interessante ter o auxílio de alguém com conhecimentos e habilidades em *software* de edição de imagens. Caso nenhum integrante do grupo tenha essas habilidades, peçam a algum professor que os ajudem.

Para decidir como será a exposição, se com fotos impressas ou projetadas, pode-se fazer orçamentos de impressão das fotografias e do aluguel de um projetor, caso a escola não tenha um projetor.

Independentemente da decisão, o grupo deve elaborar um texto de apresentação da exposição. Esse texto deve ter como propósito sensibilizar os visitantes para o fato de que a arte de rua pode ser utilizada para chamar atenção para pontos que necessitam de melhoria na qualidade ambiental do bairro.

Não escreva no livro.

Além disso, o grupo pode fazer painéis com a transcrição dos principais trechos das entrevistas com os moradores antigos do bairro, realizada na seção *Entreviste*.

Intervenção nos arredores da escola

O grupo que vai realizar a intervenção nos arredores da escola, depois de serem decididos o tema e a técnica que será utilizada para a intervenção, deve se mobilizar para coletar, separar ou, até mesmo, solicitar doações de material. É importante fazer uma maquete ou um protótipo da intervenção e definir a quantidade do material requerido e as dimensões tanto da intervenção como do espaço necessário para sua realização.

Apresentação de dança ou *performance*

Para essa tarefa, o grupo pode compor ou alugar o figurino. Lembre-se de que essa é uma decisão que pode influenciar no impacto que a coreografia terá nos espectadores. Além disso, é preciso estruturar a coreografia, marcar ensaios em horários flexíveis para que todos possam participar, verificar a necessidade do uso de equipamento de som, como caixas de som portáteis com *wi-fi*.

Uso dos espaços públicos

É importante verificar os espaços públicos que podem receber as intervenções, pois não é todo espaço público que recebe intervenções, como o grafite, com bons olhos, embora a Constituição brasileira permita a manifestação artística a todos os cidadãos.

Ricardo Batista Júnior/Grupo Union Crew

O grupo Union Crew, formado por dançarinos de *hip-hop* de Poços de Caldas (MG), transforma espaços marginalizados da cidade em cenários para a produção de vídeos com suas coreografias. O grupo costuma tratar de temas sociais e de lutas pessoais e destaca a união que prevalece entre os integrantes do grupo.

> Art. 5º – Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:
>
> [...]
>
> IV – é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
>
> [...]
>
> IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;
>
> [...]
>
> Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 fev. 2020.

Nos últimos anos, leis mais específicas que regulamentam a arte em meio público começaram a ser criadas. O Decreto n. 52 504/2011, por exemplo, foi criado para regulamentar formas de manifestação nas vias da cidade de São Paulo, assim como a Lei n. 10 277/2011, por meio do Decreto n. 14 589/2011, passou a regulamentá-las em Belo Horizonte. Assim, uma precaução importante é consultar a regulamentação sobre esse tipo de manifestação em sua cidade.

Pesquise se, em seu município, há regulamentação ou orientação específica para a manifestação artística em espaços públicos. Caso não haja, leia os decretos citados e verifique se a ação planejada está de acordo com o estabelecido nesses documentos.

O QUE PODEMOS MELHORAR?

OBJETIVOS DA ETAPA

- Analisar os produtos da intervenção e ouvir opiniões para aprimorá-los.
- Avaliar a possibilidade de articular os produtos, promovendo uma ação coletiva e integrada.
- Avaliar se as técnicas e os materiais escolhidos são os mais indicados para a intervenção.

JUSTIFICATIVA

Os coletivos consistem em agrupamentos que atuam de forma conjunta, criativa e não hierárquica, buscando a realização e a visibilidade de seus projetos e proposições. Ações coletivas e integradas acabam reforçando e amplificando as mensagens que se pretende comunicar. Por isso, nesta etapa, é muito importante ouvir opiniões diversas sobre o trabalho em andamento.

TUDO PRONTO?

Agora que as ideias estão prontas para percorrer o espaço público, é muito importante ouvir as opiniões dos colegas e usá-las para tornar as intervenções mais criativas, interativas, chamativas e provocativas. É preciso ter em mente que o objetivo é tirar as pessoas do seu lugar comum e sensibilizá-las, convidá-las a refletir e a rever suas posturas.

Para realizarem esta etapa, os grupos deverão estar com suas intervenções ou protótipos finalizados. Na data combinada com o professor, os grupos deverão apresentar suas intervenções aos demais colegas da turma. Assegurem-se de que o espaço escolar tenha toda a infraestrutura necessária para acomodar as intervenções.

Essa ocasião servirá de evento-piloto das intervenções que serão realizadas em local público.

Para aproveitar ao máximo os testes, sugere-se que, após a apresentação, o grupo solicite aos demais que emitam suas opiniões. Para isso, elaborem perguntas que servirão para norteá-los. Duas sugestões de perguntas são:

- Vocês conseguiram identificar a demanda ambiental que foi retratada pelo grupo?
- Qual aspecto pode ser melhorado para evidenciar essa demanda?

Para a discussão sobre a exposição fotográfica, o grupo deve apresentar à turma as imagens e as frases selecionadas, o texto de apresentação da exposição e explicar como as imagens serão exibidas.

DICA

Uma informação importante a ser compartilhada com os demais colegas, a fim de ouvir outras opiniões, é o que foi analisado pelo grupo ao optar por apresentar as fotografias impressas ou projetadas.

Não escreva no livro.

Para ouvir a opinião dos demais colegas, o grupo responsável pela intervenção nos arredores da escola deve explicar o que motivou suas escolhas quanto ao local onde será realizada a intervenção, à técnica e ao material que será utilizado, por exemplo.

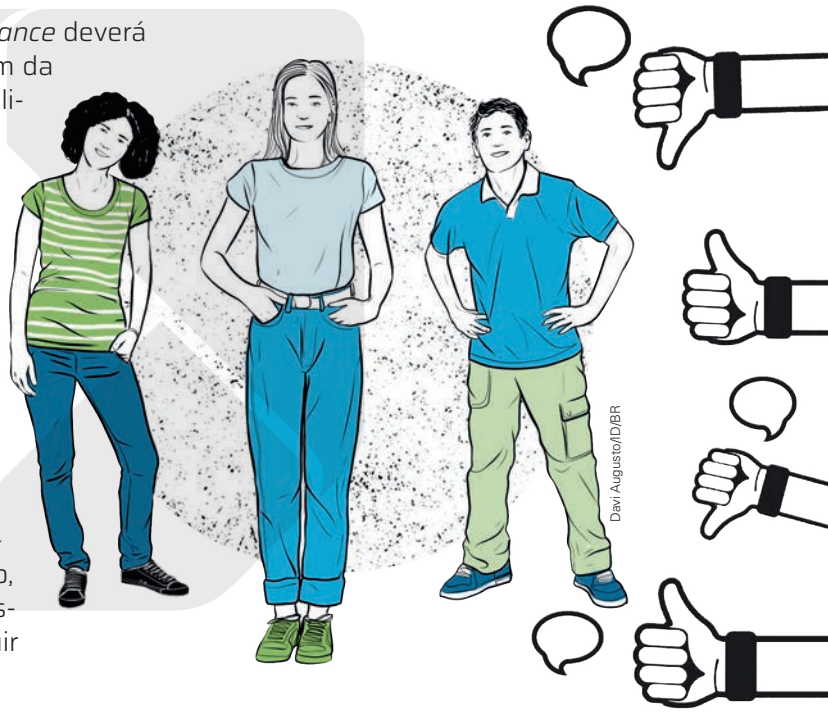
DICA

A apresentação da maquete/do protótipo feita/feito na etapa *Executar* tornará a intervenção mais "palpável" e ajudará a turma a opinar com base nessa referência.

O grupo responsável pela dança ou *performance* deverá falar sobre a escolha do figurino, da montagem da coreografia e da escolha do local onde será realizada a apresentação.

Ao compartilhar suas ideias, procure levar em consideração apenas aspectos que acredite serem proveitosos para a melhoria do trabalho realizado pelo outro grupo, uma vez que considerações pessoais, muitas vezes, não são significativas, por isso é preferível evitá-las. Procure fazer comentários pontuais, uma vez que não há tempo hábil para o grupo refazer a intervenção e compartilhá-la no dia do evento.

Lembre-se de que a ideia é contribuir para que o trabalho dos grupos possa ser visto de maneira integrada, como partes de um todo. Para isso, é importante sensibilizar o maior número de pessoas da comunidade, a fim de conseguir diminuir os problemas ambientais apontados.



Davi Augusto/ID/BR

As trocas que fazem a turma avançar

[...]

Foi o pensador russo Lev Vygotsky (1896-1934) quem percebeu que as interações sociais são impulsionadoras do conhecimento, pois a aprendizagem só se consuma quando intermediada pelo outro. No entanto, esse embate com opiniões diferentes gera conflitos. Mas essas faíscas, longe de serem enquadradas como indisciplina, podem ajudar a melhorar a qualidade do aprendizado. Essa é uma das formas de ensinar estratégias de resolução de problemas, baseada no respeito e na cooperação. [...]

Ao assumir uma postura mais ativa, o aluno não só aprende como também desenvolve valores sociais importantes: o respeito, a compreensão e a solidariedade, o saber ouvir e falar. Conviver, relacionar-se com o próximo e trabalhar em equipe são habilidades fundamentais para o mundo de hoje, dentro e fora da escola. E as atividades em grupo permitem ao estudante acolher o ponto de vista alheio. "Colocando-se no lugar do outro, o ser humano descobre que existem novos jeitos de lidar com o mundo", diz Silvia. "E é dessa maneira que avançamos no conhecimento." [...]

As trocas que fazem a turma avançar. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/366/as-trocas-que-fazem-a-turma-avancar. Acesso em: 13 jan. 2020.

AÇÃO E INTERVENÇÃO!

OBJETIVOS DA ETAPA

- Realizar a intervenção em espaço público.
- Participar da ação coletiva, cooperando e colaborando com os colegas, cuidando do espaço e respeitando toda a comunidade.
- Utilizar as diversas linguagens da arte urbana, valorizando-a como fenômeno social, cultural, histórico, efêmero, heterogêneo e sensível.

JUSTIFICATIVA

Esta etapa corresponde ao principal objetivo do projeto, que é o compartilhamento do conhecimento adquirido sobre o bairro acerca de suas demandas ambientais por intermédio da arte urbana com os demais moradores, sensibilizando-os para as melhorias com uso do "artivismo".

REALIZANDO AS INTERVENÇÕES

Este será o dia, o ponto alto do projeto desenvolvido, em que as intervenções serão realizadas e compartilhadas com o público em geral.

As intervenções vão mostrar a todos o que foi desenvolvido neste projeto, desde o que se aprendeu sobre as alterações sofridas pelo bairro, algo que pode despertar um sentimento de identificação e pertencimento a esse local, até o alerta para as necessidades de melhorias ambientais que serão apresentadas nas intervenções, passando pelas técnicas utilizadas em arte urbana aprendidas nesse processo.

Os cartazes, lambe-lambes, estênceis, figurinos, fotografias, colas, tintas e quaisquer outros objetos ou materiais necessários deverão estar prontos e separados no dia combinado entre os grupos e o professor. É recomendável que todos usem roupas confortáveis e apropriadas para trabalhar com esses materiais.

Quando estiverem no local, tomem as seguintes precauções:

- Em espaços públicos, optem por postes, pontes, lixeiras, paredes de locais abandonados ou degradados para colar um lambe-lambe, um adesivo ou fazer um estêncil, por exemplo. Em seguida, observem a diferença que esse novo elemento causou no ambiente.
- Nos espaços privados, como muros e portões de estabelecimentos comerciais, residências e edifícios, é necessário pedir autorização ao dono ou responsável. Caso a intervenção não seja autorizada, respeitem a decisão e procurem outros locais. Espaços que tenham sinalização de trânsito ou mesmo informações úteis ao cidadão também não devem ser usados. Por isso, usem sempre o bom-senso.
- Vale lembrar que a arte de rua tem um caráter efêmero e sua tendência é ser apagada com o tempo. É possível tomar alguns cuidados para que

Não escreva no livro.

a obra se mantenha por mais tempo, porém não é preciso se preocupar com sua permanência a longo prazo.

- Explorar a relação entre a obra e o espaço público costuma conferir maior destaque a ambos. Da mesma forma, é importante respeitar as intervenções que já estão ocupando o espaço. Procure ser um bom observador para escolher o local em que realizará a intervenção e para estabelecer um diálogo com as demais obras, evitando apagar ou sobrepor vozes.
- É preciso cuidado com métodos ou práticas que possam agredir o ambiente. Lembre-se de que a cola à base de água, por exemplo, apresenta ingredientes com baixo potencial de causar estragos na superfície em que ela for aplicada.
- A ação em grupo pressupõe colaboração, troca de ideias e respeito mútuo. Realizar as intervenções com base nessas perspectivas para mediar eventuais conflitos é parte fundamental da ação.

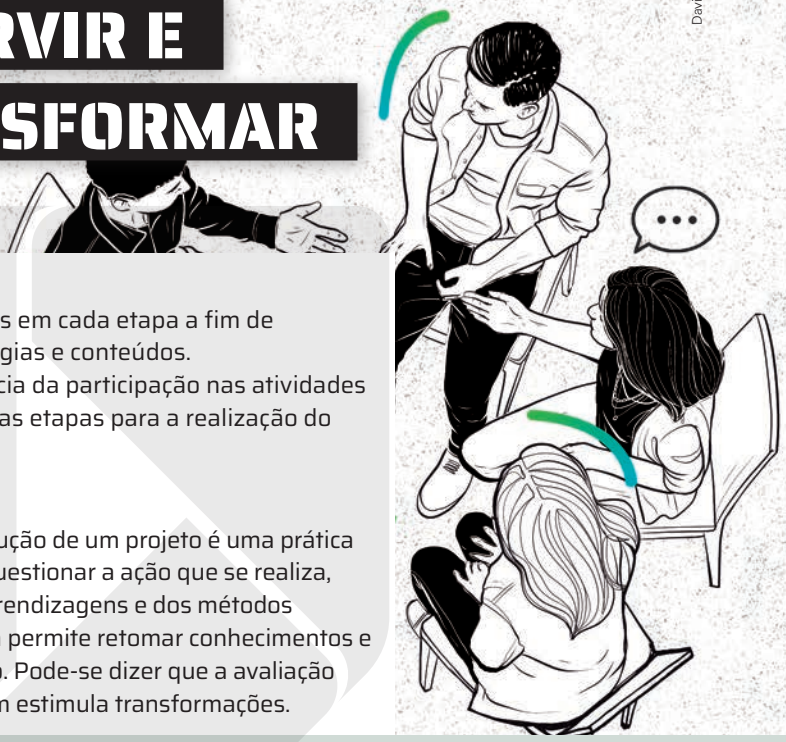
REGISTROS

Como a arte de rua tem caráter efêmero, é importante fazer registros fotográficos ou filmagens dessas manifestações artísticas. Esses registros vão permitir a permanência das obras. Combinem como farão esses registros. Uma opção é manter-se posicionado a uma certa distância delas registrando-as em fotos e vídeos. Procure evidenciar a relação entre as intervenções e as pessoas que passam por elas. Caso tenham disponibilidade e a intervenção possibilite, repitam esses registros algumas vezes, de preferência em dias distintos, como forma de avaliar o resultado do projeto. Nessa ocasião, vocês podem conversar com algumas pessoas sobre a intervenção.

Pedro Cunha/Acervo do fotógrafo

Flash mob realizado na praça Mauá, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), em 18 de agosto de 2016, para conscientizar a população sobre o aumento da temperatura média do planeta.

UMA OUTRA FORMA DE INTERVIR E TRANSFORMAR



Davi Augusto/ID/BR

OBJETIVOS DA ETAPA

- Avaliar as aprendizagens consolidadas em cada etapa a fim de identificar dificuldades e rever estratégias e conteúdos.
- Reconhecer os objetivos e a importância da participação nas atividades individuais e coletivas em cada uma das etapas para a realização do produto final.

JUSTIFICATIVA

Avaliar o processo de construção e execução de um projeto é uma prática que gera conhecimento, pois, além de questionar a ação que se realiza, fornece dados para a verificação das aprendizagens e dos métodos envolvidos. Nesse percurso, essa prática permite retomar conhecimentos e aprimorar ações, sempre que necessário. Pode-se dizer que a avaliação contínua é uma intervenção que também estimula transformações.

REFLETIR

1. Que conhecimentos de ecologia você julgou ser necessário mobilizar para analisar os efeitos de intervenções nos ecossistemas?
2. Você compreendeu o sentido de equilíbrio ambiental? Conseguiu estabelecer relação entre ele e a qualidade de vida das pessoas?
3. Tendo em mente os efeitos da ação humana ligados aos processos de ocupação do espaço e à exploração de recursos naturais, em sua opinião, como deve ser uma ocupação do espaço?
4. Qual é a importância das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta?

INVESTIGAR

1. Você conseguiu reconhecer a arte de rua e identificar intervenções relacionadas a temas ambientais?
2. Quais são as principais críticas nos discursos de ativismo ambiental em manifestações de arte de rua que você encontrou em sua pesquisa?

Não escreva no livro.

3. Na entrevista realizada com um morador antigo, você conheceu algum fato que desconhecia do seu bairro? Esse fato pode ser considerado uma melhoria para a qualidade ambiental?
4. Em sua pesquisa de campo, você encontrou intervenções urbanas que alertassem para alguma demanda ambiental do bairro?

PLANEJAR

1. Que técnica de arte urbana é a mais utilizada nas intervenções do seu bairro?
2. Foi possível encontrar, nos arredores da escola, um local ideal para fazer uma intervenção artística e atender ao objetivo de ela ser vista por um grande número de pessoas?
3. Você encontrou algum produto que possa ser usado em uma intervenção urbana que seja inofensivo ao meio ambiente? Qual?

EXECUTAR

1. Colocar em prática o que é planejado nem sempre é fácil. O que seu grupo poderia ter feito para trabalhar com mais eficiência?
2. Houve dificuldades para cumprir o cronograma? Quais foram as estratégias que o grupo utilizou para finalizar tudo dentro do prazo acordado?
3. Tomar decisões em grupo nem sempre é fácil. Houve consenso nas escolhas feitas pelo grupo? Como foram resolvidas as discordâncias?

TESTAR E REFINAR

1. Como foi ouvir as opiniões da turma sobre os projetos? Seu grupo incorporou alguma sugestão?
2. A turma identificou facilmente a demanda ambiental do bairro retratada na intervenção realizada por seu grupo?
3. Em sua opinião, as intervenções desenvolvidas pela turma promovem uma ação coletiva e articulada?

COMPARTILHAR

1. Como foi a execução das intervenções? Tudo saiu como o planejado?
2. As apresentações foram feitas de forma coletiva, com cooperação e colaboração de todos? Houve respeito ao espaço público e à comunidade?
3. Você considera que as intervenções sensibilizaram as pessoas para a demanda ambiental do bairro?
4. Você julga que as intervenções realizadas ajudam a população a reconhecer a importância e a relevância da arte de rua para o ativismo ambiental?